

SAÚDE, MOVIMENTO E AUTOCUIDADO: PREVENÇÃO DA HANSENÍASE EM PRÁTICAS CORPORAIS

Isabelle Maria Tertuliano Ribeiro¹, Natália Caetano Silva Duarte², Ana Beatriz Vasconcelos³, Alexsandra de Oliveira Costa⁴

¹Acadêmica do curso de Enfermagem da UVA, Sobral – CE tertulianoisabelle11@gmail.com ²Acadêmica do curso de Enfermagem da UVA, Sobral – CE. ³Acadêmica do curso de Enfermagem da UVA, Sobral – CE.

⁴Docente do curso de Enfermagem da UVA, Sobral – CE.

A hanseníase é uma doença crônica que afeta principalmente a pele e os nervos periféricos. Devido ao seu alto potencial incapacitante e seu histórico de estigmatização, é considerada uma das maiores afecções dermatológicas do mundo. Nesse contexto, a promoção do autocuidado se torna uma estratégia vital no enfrentamento da doença e na prevenção de agravos. Sob essa ótica, a educação em saúde atua como instrumento essencial no despertar da autonomia dos indivíduos através da difusão de conhecimentos. Portanto, objetivou-se relatar as experiências de ligantes da Liga de Enfermagem em Saúde da Família (LESF) na prevenção da hanseníase em um grupo de práticas corporais de um Centro de Saúde da Família (CSF) do município de Sobral, CE. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência proveniente das vivências de extensão da LESF. A ação foi desenvolvida em parceria com o CSF e executada no grupo de práticas corporais da unidade de saúde. Inicialmente, realizou-se um momento de diálogo com os participantes sobre suas concepções prévias acerca da temática, promovendo um espaço de troca de saberes e reflexões. Posteriormente, desenvolveu-se uma dinâmica educativa sobre sinais e sintomas, na qual os participantes recebiam imagens que ilustravam sintomas de diversas enfermidades, incluindo a hanseníase. O objetivo dessa atividade foi verificar se as equipes eram capazes de reconhecer corretamente os sinais específicos dessa patologia, distinguindo-os de manifestações de outras doenças. Em seguida, realizou-se uma atividade sobre mitos e verdades utilizando um tabuleiro do jogo “Twister”. Em uma roleta eram apresentadas afirmativas sobre a doença, sinalizando também um membro específico do corpo. Os participantes deveriam posicionar o membro indicado sobre os círculos de mito ou verdade de acordo com seu julgamento. Os participantes demonstraram familiaridade com o assunto abordado, identificando sintomas clássicos da doença e meios de transmissão, embora acreditassem em alguns mitos e conceitos ultrapassados. Nesse cenário, a ação buscou enfatizar a importância da prevenção dentro do processo saúde-doença e a promoção do autocuidado, destacando o papel de cada indivíduo na manutenção do seu bem-estar. Diante disso, as metodologias ativas desenvolvidas estimularam a autonomia e conscientização dos participantes sobre seu papel na prevenção de enfermidades na comunidade. Ademais, discutiu-se sobre a estigmatização da hanseníase, promovendo empatia e compreensão em relação às pessoas afetadas. Dado o exposto, observou-se que a ação foi eficaz ao trabalhar a prevenção da hanseníase e a promoção do autocuidado, instigando os indivíduos a se tornarem ativos na promoção da sua saúde e os capacitando como agentes na prevenção da doença na comunidade. Ademais, o auxílio das metodologias ativas tornou o momento mais interativo e estimulante, proporcionando resultados mais satisfatórios.

Palavras-Chave: Hanseníase; Educação em Saúde; Atenção Primária.